

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DO CEFD/UFSM ¹

Paula Bianchi

Prof^ª Especialista em Educação Física e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - CDS/UFSC.

Marli Hatje

Jornalista e Prof^ª de Educação Física. Prof^ª Adjunta Doutorado Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas e do Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano - CEFD/UFSM – Orientadora.

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a formação de professores de Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no CEFD/UFSM, a partir da análise teórica sobre conceitos e características das TICs e formação de professores; da análise do Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física-Licenciatura do CEFD/UFSM e de entrevistas. Verificou-se que as TICs estão reconfigurando as atuais formas de espaço e tempo, transformando as representações sociais, de trabalho e o modo como se concebem e constroem as qualificações. Essa realidade requer uma “nova” atitude do professor, pessoas mais qualificadas, infra-estrutura e metodologias problematizadoras.

Palavras-Chaves: Educação Física; Formação de professor; Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs)

ABSTRACT

This paper is an analysis of Physical Education teacher formation permeate for technologys of information and communication (TICs) in Physical Education CEFD/UFSM. Basead in analysis of pedagogical projects of teacher Physical Education Course, values and characteristics of TICs and teacher formation and interviews. The study found transformations provoked TICs in forms actuales of place and time, representation of intercourse jobs, social and how will build the qualifications. This reality to request formation new of teacher, with skills of to use the differents technologys beside to create problematical methodologies.

Keywords: Physical Education, teacher formation, technologys of information and communication (TICs)

¹ Artigo elaborado para defesa de especialização, defendida em 28 de agosto de 2006, junto ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). (BIANCHI, 2006)

RESUMEN

El objetivo central de este artículo fue analizar la formación de profesores de Educación Física permeada por las Tecnologías de Información y Comunicación (TICs) en el CEFD/UFSM, a partir del análisis teórico sobre conceptos y características de las TICs y formación de profesores; del análisis del Proyecto Político Pedagógico del curso de Educación Física-Licenciatura del CEFD/UFSM y de entrevistas. Se verificó que las TICs están reconfigurando las actuales formas de espacio y tiempo, transformando las representaciones sociales, de trabajo y el modo como se conciben y construyen las calificaciones. Esa realidad requiere una “nueva” actitud del profesor, personas calificadas, infraestructura y metodologías problematizadoras.

Palabras clave: Educación Física; Formación de profesor; Tecnología de Información y Comunicación (TICs).

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O desenvolvimento e o avanço tecnológico, bem como o aparecimento de modernos meios de telecomunicações, estão reconfigurando as atuais formas de espaço e tempo, levando-nos a constantes e rápidas transformações nas formas de representação sobre nós mesmos, sobre as formas de trabalho e sobre a maneira como se concebem e constroem as qualificações. Essas mudanças interferem e modificam o modo como se processa e as formas como se desenvolvem as pesquisas em todas as áreas do conhecimento científico, entre elas, a Educação Física, que integra as áreas da saúde e da educação.

Segundo PIRES *et. al* (2006), “a mídia tem transformado os conceitos e representações de esporte, corpo e movimento e, tais mudanças agem na sociedade, em especial na Educação Física, campo do conhecimento humano que trata científica e pedagogicamente da cultura de movimento/ esportiva”.

Dessa forma, BIANCHI, HATJE e SCHUBERT (2004, p.22), afirmam que essa emergente realidade requer do professor novas e constantes aprendizagens, pois pairam sobre ele características como um dos principais mediadores entre a sociedade e as TICs. O educador inserido nessa realidade interdisciplinar tem papel fundamental no processo de aquisição do conhecimento, desenvolvendo um sistema comunicacional, onde trata das relações entre professor e aluno, Instituição de Ensino (IE) e comunidade, a mídia e seu público. A dimensão das TICs, no que se refere a sua importância e influência na sociedade, com ênfase no sistema escolar, tem sido objeto de discussão e estudo em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) e áreas do conhecimento.

As possibilidades de uso das TICs são diversas. Dependendo da criatividade do usuário e de sua capacidade cognitiva, podemos, então, multiplicar o já elevado número de alternativas de uso. Diante do exposto e da necessidade de ampliar as discussões no CEFD da UFSM, face a ênfase dada às TICs nos novos desenhos curriculares, optou-se analisar a importância das TICs na formação de professores de Educação Física no CEFD/UFSM, bem como conhecer a realidade do Curso, sob o ponto de vista dos seus docentes, no que tange à formação e a atuação profissional; uso de novas metodologias de ensino; novas temáticas e novos recursos didáticos. A preocupação é trazer elementos para conhecimento e reflexão do contexto das TICs na formação de professores de Educação Física no CEFD/UFSM.

O estudo caracterizou-se como qualitativo-descritivo. Foram entrevistados oito docentes, sendo sete da UFSM e um do Centro Universitário Franciscano². Um técnico administrativo do CEFD/UFSM, responsável pela organização e manutenção do material audiovisual do Centro, também foi consultado, com o objetivo de procedermos um levantamento dos meios técnicos disponíveis e aspectos de sua utilização pelos docentes.

Para a realização da coleta e análise de dados foram estabelecidos os seguintes encaminhamentos: a) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos, as características e as funções das TICs na sociedade contemporânea; b) análise do PPP do Curso de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM; c) entrevista semi-estruturada aplicada aos docentes e técnico-administrativo, d) análise dos resultados.

As entrevistas com os docentes e o técnico-administrativo foram feitas no período entre 26 de maio e 10 de julho de 2006. Foram feitas gravações em áudio posteriormente transcritas e submetidas aos entrevistados para possíveis correções, constituindo-se em material de análise da pesquisa.

As discussões envolvendo as TICs ainda podem ser consideradas recentes no meio universitário, inclusive na UFSM, e, particularmente, no CEFD. Nesta pesquisa, buscou-se, sobretudo, levantar dados e construir um referencial teórico preliminar, a partir da realidade vivida nessa IES, a UFSM. O diálogo com docentes da Universidade deu-se pela conceituação, características e uso das TICs.

2 TICs: conceitos e características

Observou-se nas análises, que as TICs representam um conjunto de ferramentas cada vez mais presentes no nosso cotidiano. São as ferramentas ligadas ao sistema de televisão por satélite, ao uso do computador e a expansão da rede mundial de computadores, a internet, onde a centralidade passa pela abundância e instantaneidade da informação. Muito do que se percebe é à força de troca da informação, em função disso, essas tecnologias são empregadas para gerar, veicular e reproduzir uma informação. No contexto atual, as TICs constituem-se, em importantes ferramentas metodológicas e pedagógicas utilizadas por um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação que podem permear tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto agir apenas como meios de informação ou entretenimento.

Compõem as TICs ferramentas tradicionais que podem e/ou são utilizadas na educação como: o quadro, o giz, os materiais didáticos; as mídias tradicionais- mídia impressa, rádio, televisão e telefonia e as novas TICs formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências. Destaca-se que a expressão TICs engloba os recursos que nos últimos 20 ou 25 anos revolucionaram a comunicação entre as pessoas, tornando o fluxo de conhecimento mais rápido e acessível.

As TICs são dispositivos que mediatizam e influenciam nossas representações. A comunicação e a informação são componentes principais das TICs, o que significa comunicação da informação, já que se trata de um processo (de comunicação) e de um conteúdo (informação) que é comunicado, (LINARD, 1996, apud BELLONI, 2001, p. 69-70).

² Embora a pesquisa tenha seu foco no Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, optou-se em entrevistar professores de outros Centros de Ensino da Instituição e um de outra IES, tendo em vista a amplitude do tema, bem como seu caráter inovador. Foi necessário ampliar o leque de informações para depois centrar a análise no CEFD. Todos os docentes entrevistados atuam junto as TICs, seja no mercado ou no meio acadêmico.

No entanto, para RODRIGUES (apud PIRES, 2002, p. 147) deve-se ter cuidado para não confundir a esfera da informação com a dimensão da experiência comunicacional: percebidas como não antagônicas e ligadas entre si, através de relações específicas e complexas. Mas, sobretudo são diferentes. Enquanto a informação é um produto unilateral e unidirecional, a experiência da comunicação é um processo recíproco de trocas simbólicas (cultural), concebidos e reconstruídos para mediar à interação humana.

Uma das principais características das TICs é a mudança que ela gera nas relações de trabalho, de lazer, nos modos de aprender e ensinar e na qualidade de vida da sociedade. Desse modo, considera-se a tecnologia não como um fenômeno autônomo e determinante, mas como fruto da atividade humana, portanto, inserida num contexto social-cultural, que enquanto influencia a sociedade é ao mesmo tempo transformada por ela. Então, é fundamental que a IES, ao compreender que não é possível falar de “neutralidade” da tecnologia, proponha reflexões acerca do real significado das TICs, buscando discutir se estará a tecnologia tornando-se tão central, na vida, da sociedade a ponto de se tornar um fim em si mesma. Logo, pode ocorrer uma inversão de valores e de papéis, em relação às TICs, criando ao redor delas, um encantamento, como se as TICs fossem capazes, por si só, de solucionar todos os problemas e, até substituir a presença do professor. Nesse sentido, é fundamental discutir com os alunos e prepara-los para o uso crítico dessas tecnologias. Este deve ser um trabalho para todos os professores envolvidos no processo de formação crítica e emancipatória.

Os computadores e os sistemas digitais produziram um salto qualitativo importante no modo de gerar e receber uma informação, garantindo acesso rápido às informações e a uma variedade delas. As ferramentas tecnológicas, com suas cores e sons, podem atenuar as diferenças existentes entre o universo educacional e o mundo externo (Depoimento, 2006).

O uso das TICs, quando bem conduzido, pode promover a interação entre professores e alunos, intercâmbio de informações e experiências, agindo como uma “janela para o mundo”, isto é, permite que o educando conquiste outros espaços. Uma das principais características da educação envolvendo as TICs é a de promover o acesso às informações que acaba provocando uma descentralização do poder de comunicar em sala de aula, anteriormente centrado na figura do professor. Nessa nova conjuntura, o aluno adquire maior autonomia, principalmente na Educação a Distância (EAD), que consiste em oportunizar a formação profissional eliminando as barreiras geográficas e de tempo, buscando garantir qualidade ao processo de ensino-aprendizagem.

A descentralização, no entanto, deve ser orientada, supervisionada pelo professor, sistematizada, com avaliação e com o aluno assumindo o compromisso de compartilhar suas experiências e de se envolver, responsabilmente, na execução do trabalho. A inclusão das TICs, na educação, deve ser um processo gradativo, construído com a participação das pessoas que fazem a educação (Depoimento, 2006).

O uso das tecnologias é irreversível e tornou-se fundamental no processo educacional moderno, além de ser indispensável nos modos de produção. No entanto, o campo da educação e da Educação Física Escolar ainda apresenta resistências ao uso das tecnologias, o que se dá, principalmente, pela falta de uma formação profissional adequada

que capacite os professores a utilizar e desenvolver, criticamente, um estilo próprio de atuar com as TICs.

Através das respostas dos professores, percebe-se que o ensino na UFSM ainda está centrado no uso das ferramentas tradicionais (mídias tradicionais, aulas expositivas e centradas no professor) e que as TICs são empregadas como simples recursos técnicos para elaborar e ministrar a aula. Entende-se, a partir dessa constatação, que o uso das tecnologias não é tão simples e que exige uma formação técnica e crítica para sua aplicação.

As tecnologias caracterizam-se como uma ciência que podem ser utilizadas como *Ferramentas*, isto é, como um meio auxiliar no processo de criação (quando se utiliza uma tecnologia com os recursos que ela possui) e como *Hiper-ferramentas*, quando emprega-se, uma tecnologia como um instrumento para ampliar e aperfeiçoar o conhecimento da área em questão, isto é, quando desenvolve o pensamento, a sensorialização para estar além de reprodução, capaz de gerar conhecimento elaborado sobre determinado assunto, (Depoimento, 2006).

Tendo em vista que a inadequada capacitação dos professores que atuam na formação profissional parece ser um dos motivos para as TICs serem pouco adotadas no processo de ensino-aprendizagem, docentes entrevistados mencionaram projetos³ do Ministério da Educação (MEC), que têm por objetivos melhorar a qualidade da formação e atuação dos professores no país.

Como já mencionado, a utilização das TICs na formação profissional ainda é limitada, entendimento compartilhado pelos docentes que participaram da pesquisa, conforme os depoimentos. No entanto, os investimentos institucionais e, sobretudo, pessoais, as estratégias a serem adotadas ou assumidas pelos docentes apontam para perspectivas otimistas quanto a uma melhor formação dos futuros profissionais com o auxílio das TICs. O caminho, no entanto, requer dedicação, conhecimento diferenciado e constante atualização.

2.1 O uso didático-pedagógico das TICs: estratégias e perspectivas

O uso das TICs na formação profissional divide os docentes entrevistados em dois grupos: a) aqueles que já estão utilizando as TICs, mas apenas como ferramenta para melhor ministrar a sua aula e admite que o uso deve ser melhorado e ampliado; b) aqueles que já usam e buscam ampliar a utilização desses recursos elaborando/ministrando sua aula com o auxílio de blog's⁴, plataforma virtual, diário virtual, endereço eletrônico coletivo, programas de *Software*⁵ livre (por exemplo, Ambiente de Multimídia para Educação Mediada pela Tecnologia), teleconferências e videoconferências. Não foi encontrado nenhum professor que não utilize os recursos das TICs na suas aulas ou atividades docentes.

³ Projeto "Mídias na Educação"; Projetos de Inclusão Digital em escolas públicas; Criação de Secretarias de Educação à Distância; Criação de Cursos de capacitação sobre TICs.

⁴ Espaço virtual utilizado por alguém ou por um grupo de pessoas para veicular informações, conteúdos informativos e estabelecer formas de contato e interação virtual.

⁵ Nome genérico dado aos programas usados na operação de computadores e dispositivos conectados. Geralmente, são divididos em aplicativos (programas que fazem o trabalho) e softwares de sistemas (que gerenciam o computador).

Mesmo diante do exposto, a inserção das TICs nos desenhos curriculares dos Cursos de Educação Física ainda é lenta, mas as perspectivas são boas:

Estou utilizando, em uma disciplina, um coletivo de endereços eletrônicos, onde mantemos contato e trocamos informações. A comunicação é semanal. Toda semana, os alunos recebem um novo texto, e enviam um comentário crítico para o professor que, a partir desse comentário, amplio as discussões. Tudo acontece virtualmente. Mas, reconheço que é necessário mais informações sobre o uso de diferentes tecnologias na educação, por isso, aposto na teleconferência como importante recurso na educação (Depoimento, 2006).

As TICs promoveram transformações nas formas de aquisição do conhecimento científico e nas condições de trabalho docente, descentralizando o ensino da figura do professor como fonte principal de informação, ao mesmo tempo “tirando” o professor do comodismo habitual, levando-o a repensar a sua prática pedagógica. Essa mudança na atitude do professor e da sua concepção sobre as TICs pode ser observada na fala de um professor entrevistado:

Acredita-se que, cada vez mais, os docentes irão aderir às tecnologias no processo educativo, em geral, sempre buscando implementá-las, como ferramentas complementares, motivadoras e dinâmicas, além de amplamente interativas entre aluno-professor-aluno (Depoimento, 2006).

A formação do professor deve ser vista como um processo contínuo, considerando a importância de um novo fazer pedagógico. Isso justifica a preocupação relacionada à oferta de Cursos de Formação Continuada para os professores universitários. As TICs podem auxiliar na capacitação continuada, como fonte de informação para a preparação das aulas e ferramenta para o intercâmbio de informações e conhecimento entre grupos de estudos e pesquisa.

Não se pode pensar que a introdução das tecnologias possa ocorrer sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações na cultura do Ensino Escolar e Superior, sendo a qualificação profissional apontada como um dos principais caminhos na construção de conhecimento, na busca por maiores informações e, principalmente, no preenchimento de lacunas na formação profissional.

A capacitação profissional, em IES, é de extrema importância, conforme argumenta um dos professores entrevistados:

Utilizo como principal recurso didático a palavra, e tenho receio com os problemas técnicos que podem ocorrer durante a utilização das TICs. Quando ocorrem esses problemas, elas dificultam o trabalho. Acredito que a aplicação das TICs esta diretamente relacionada com o domínio do seu uso, no meu caso só utilizarei aquelas tecnologias que domino, caso contrário estarei correndo riscos (Depoimento, 2006).

Existe uma preocupação evidente dos professores em preparar o aluno para

interagir com o mundo (digital) e fornecer subsídios para que ele possa ter autonomia diante das tecnologias. Além disso, os professores apresentam uma perspectiva bastante otimista em relação às possibilidades de usar as TICs, em diferentes escalas. Seja na educação, na questão de articulação de questões identitárias, nas questões públicas ou na formação profissional e pessoal dos sujeitos. Ao utilizarmos as TICs, é fundamental gerar uma consciência reflexiva sobre os aspectos (bons e ruins) que as envolvem e não, simplesmente, negá-las por negá-las, a partir de críticas subjetivas e superficiais.

Na seqüência do trabalho, entende-se oportuno discutir a situação específica da formação profissional em Educação Física no CEFD/UFSM, ainda levando em consideração o repertório teórico e as entrevistas realizadas. Percebe-se que ainda são poucos os estudos e as relações específicas de uso das TICs na formação e atuação profissional em Educação Física, mas é um tema que vai, lentamente, conquistando seu espaço no meio acadêmico. Os entrevistados, por exemplo, trataram a questão de forma geral, ou seja, as TICs na formação de professores na área educacional; ao final do trabalho, a pesquisadora realizou o exercício de transpor essa *macro* realidade para a Educação Física.

2.2 As TICs e a formação profissional em Educação Física

Uma questão que está gerando discussões entre os professores, pesquisadores e as IES é a influência das TICs na formação profissional. Nos cursos de Educação Física isso não é diferente⁶. Será possível a educação manter-se imparcial a essa questão, ou seja, restringir-se apenas a transmitir os conteúdos programáticos clássicos sem estabelecer relações com o contexto social que está inserida? Será possível preparar o acadêmico para usar e dominar (no sentido mais amplo) as TICs? E como deve proceder a educação para prepará-lo para a sociedade de forma que domine as tecnologias que permeiam, crescentemente, todos os setores da vida e possa aproveitá-las? São questionamentos formulados com o propósito de entender melhor as possibilidades de uso e os riscos das tecnologias, buscando encontrar subsídios para enfrentar as transformações do cotidiano humano e proporcionar uma formação profissional que atenda essas mudanças, sem deixar de lado o seu caráter educativo. Busca-se um equilíbrio entre o uso das tecnologias e as práticas pedagógicas, reduzindo dessa forma a distância entre a escola, a sociedade e o mundo do trabalho.

Os professores que colaboraram com esse estudo afirmam que as TICs auxiliam o aluno e o professor na busca de novas informações, de forma mais rápida e dinâmica. Acreditam que as tecnologias sozinhas ou enquanto recursos didáticos não auxiliam na formação profissional crítica, daí é fundamental a orientação do professor no processo de aprendizagem.

As TICs podem auxiliar na formação crítica, dependendo dos objetivos com que elas são empregadas na sociedade. Ninguém se torna consciente ou crítico, simplesmente pelo fato de ter acesso a mais informações (Depoimento, 2006).

A tecnologia facilita o acesso à informação, mas não garante a democratização das informações. Há pessoas que vão construir um conhecimento mais elaborado a partir das

⁶ Desde 1991, um grupo de pesquisadores já vem se debruçando sobre esse tema no Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (LCMMEF) do CEFD/UFSM (Ver, por exemplo, Os avanços e as perspectivas em estudos que envolvam a relação entre esporte, mídia e sociedade (2006); Grande Imprensa: Valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998 (2000)).

TICs, outras apenas vão reproduzir essas informações. Conforme aponta um dos entrevistados:

O mundo caminha para os tecnointegrados, que dominam o mundo digital e os excluídos que não pertencem ao mundo digital. O avanço das TICs modifica o modo de educar e aprender, além do modo de produção. Os novos excluídos sociais serão aquelas pessoas que por não estarem integradas às TICs, não encontrarão emprego e serão marginalizadas. A geração de trabalho e de renda estará, fortemente, relacionada ao uso e domínio das tecnologias (Depoimento, 2006).

Além disso, os professores entrevistados destacaram que as escolas e as IES enfrentam problemas em comum, entre eles: a) despreparo do professor em utilizar as TICs; b) falta de infra-estrutura e de materiais; e c) falta de incentivos políticos para cursos de capacitação tecnológica aos docentes. As IES têm problemas com lacunas na grade curricular nos Cursos de Licenciatura, onde, na sua maioria não trata da questão das TICs na formação profissional. Como afirma uma das professoras entrevistadas (depoimento, 2006):

No momento em que possa se pensar nas TICs em todos os níveis escolares, haverá avanços significativos na qualidade da educação. No entanto, isso depende também dos interesses de órgãos públicos, que podem apresentar diferentes objetivos em relação a esse tema: 1) preocupação em formar para o uso didático - pedagógico das TICs, 2) apenas aumentar o número de pessoas matriculados em cursos de nível superior, através da EAD e/ou 3) ampliar o número de escolas com salas informatizadas.

As lacunas existentes na grade curricular dos cursos refletem na formação e atuação profissional, que vão apresentar muitos problemas mais tarde seja pela falta de preparo em utilizar as TICs, pela falta de projetos didático-pedagógicos envolvendo as TICs, pela falta de infra-estrutura ou pela falta de motivação e interesse em inovar na área da formação profissional em nível superior. De maneira geral, os novos currículos dos cursos de Educação Física não contemplam as TICs. Na UFSM, a realidade já é diferente. A temática foi contemplada com uma disciplina específica nos cursos de Licenciatura e Bacharelado. Mesmo ainda tímidas, as estratégias de ensino começam a se aperfeiçoar e atualizar.

2.3 As TICs nos novos desenhos curriculares dos Curso de Educação Física

O Curso de Educação Física do CEFD/UFSM, assim como já acontece nas demais IES do país, passou por reformas curriculares, a partir das Resoluções do CNE/CSE que instituíram novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Licenciatura. No CEFD, a Licenciatura existente teve seu currículo reformulado implantado a partir de 2005 e um curso novo, de Bacharelado, começou a funcionar em 2006.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Educação Física Licenciatura contempla de forma direta as questões envolvendo a mídia, a comunicação e as TICs em uma disciplina denominada “Educação Física e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação”. Esta disciplina também consta no PPP do Curso de Bacharelado. Embora apresentem os mesmos objetivos, o foco dos conteúdos programáticos estará voltado para a

escola (no Curso de Licenciatura) e para o esporte e saúde (no Curso de Bacharelado). E contempla, indiretamente, as questões envolvendo a mídia, a comunicação e as TICs em outras disciplinas do Currículo, a medida que estas incluem seu uso e a discussão sobre as mídias no processo de ensino-aprendizagem.

O programa da disciplina tem por objetivo preparar os acadêmicos de Educação Física para aprender e educar para e pelas TICs. No entanto, o papel de preparar os acadêmicos para utilizar as TICs de forma colaborativa, não deve ser restrito a uma disciplina específica, como afirmam docentes do CEFD, pois, este deve ser um compromisso de todo corpo docente envolvido com uma formação e atuação abrangente, em um contexto educacional profundamente influenciado pelas TICs.

A absorção do desafio imposto à escola pelas novas tecnologias pode, e deve, ser encarada como uma questão das escolas e de seu processo de formação de professores, pois entendemos que a inserção dos meios de comunicação na escola não se fará como uma disciplina específica ou com simples exposição de elementos audiovisuais em sala de aula e, sim como uma nova conduta pedagógica problematizadora e questionadora (BELLONI, 2001, p. 104-105).

Assim, como qualquer outra ferramenta pedagógica, as TICs devem ser utilizadas na Educação Física, principalmente na Formação de Professor, para construir uma nova realidade e sugerir novos caminhos às metodologias fragmentadas. Deve possibilitar a união das técnicas que já existem, não substituindo-as, mas constituindo novas formas de conhecimento, novos valores e significados. São inúmeras as possibilidades metodológicas que os professores podem implementar para incentivar, dar um caráter prático a esse tema e orientar para o uso colaborativo das tecnologias que, quando bem conduzido, pode gerar resultados satisfatórios.

O CEFD da UFSM disponibiliza ao corpo docente recursos tecnológicos e multimídias, mas há necessidade de aumentar a quantidade, bem como a qualidade dessas tecnologias. Segundo depoimento do técnico-administrativo, responsável pela Divisão de Atividades Esportivas do CEFD/UFSM (DAE) os equipamentos, mais solicitados pelos professores são o retroprojetor, o datashow e as câmeras filmadoras. Não existe muita variação na escolha dos recursos tecnológicos solicitados, sendo que o uso das TICs exige, sobretudo, criatividade para que seus recursos não se esgotem no uso repetitivo da técnica.

Um empecilho enfrentado pelo CEFD na implementação das TICs é a dificuldade de organização e manutenção desse aparato tecnológico nas salas de aula visto a carência de recursos humanos capacitados para manusear essas tecnologias.

Percebeu-se durante as entrevistas que o modo como cada Curso responde as transformações provocadas pelas tecnologias apresenta disparidades entre si. Contudo, acreditam que os Cursos de Educação Física devam incluir o tema “TICs”, em seus currículos como um tema transversal, bem como disponibilizar aos docentes e alunos dos Cursos o acesso aos recursos tecnológicos, sendo que aqueles que ainda não o fizeram, serão levados a isso, seja por motivos relacionados a pressão da sociedade, do mundo do trabalho ou dos próprios alunos.

O debate sobre o uso, influência e a importância das TICs na Educação Física é fundamental para o crescimento social e oportuniza construir novos saberes da área em questão e atribuir outros valores às TICs, ampliando e aperfeiçoando, dessa forma a formação e qualificação profissional em Educação Física.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar a formação de professores de Educação Física permeada pelas TICs não é tarefa fácil. Refletir sobre as TICs, como tema emergente, e as mudanças nos Cursos de Educação Física brasileiros requer ainda muitas pesquisas e estudos, de modo a, primeiro, compreender as especificidades das TICs nas áreas da Saúde e da Educação - Educação Física. A análise permeou a formação profissional de modo geral, embora não fosse esse o objetivo da pesquisa. Mesmo com limitações, buscou-se relacionar a pesquisa à Educação Física, ao CEFD da UFSM.

Diante da atual realidade, pode-se afirmar que as Instituições de Ensino (básico e superior), juntamente com os professores, devem preparar-se para as mudanças significativas, no contexto social, que repercutirá, diretamente, no processo ensino-aprendizagem.

Não há como negligenciar a presença e as implicações das TICs no contexto escolar. Os processos educacionais envolvendo a educação continuada são de fundamental importância, principalmente, para aqueles professores que já estão no campo profissional.

Observa-se que a implementação das tecnologias, além de bons professores e domínio técnico, requer infra-estrutura, isto é, suporte de energia, rede de telefonia e espaço adequado. Em se tratando de tecnologias, não é suficiente ter as ferramentas tecnológicas, mas construir um ambiente de aprendizagem adequado a essa realidade.

A inserção das TICs no ensino não se dá através de uma disciplina específica nem da exposição de equipamentos audiovisuais na sala de aula. Para garantir trocas de informações em igualdade de condições, pressupõem-se meios e pessoas qualificadas, além de metodologias que permitam a reflexão e a discussão sobre o uso e as repercussões das TICs na vida cotidiana da sociedade. Para que isso ocorra, devemos atentar para um importante aspecto que é o domínio do manuseio das diferentes tecnologias. Outro aspecto, bem mais complexo, é estar preparado para refletir criticamente sobre o uso das diferentes mídias, das numerosas informações transmitidas pelas TICs, em vários campos afins e das formas de comunicação possíveis.

Uma das limitações deste trabalho, considerando os objetivos, é o fato do referencial teórico e as entrevistas realizadas não fazer apenas referência específica à formação e atuação profissional em Educação Física. Tentou-se, assim, fazer algumas aproximações e referências no sentido de iniciar o processo de discussão na área da Educação Física. Acredita-se que este trabalho possa ter relevância e significado para a área educacional e que novas pesquisas, envolvendo a área de Educação Física, ainda devem ser realizadas.

4 REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 2ª ed. Campinas. Autores Associados, 2001.

BIANCHI, Paula. **A formação profissional em Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria**. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar). Santa Maria: Centro de Educação Física e Desportos/UFSM, 2006.

HATJE, Marli; BIANCHI, Paula; SCHUBERT, Jucélia Medianeira. **Esporte e Sociedade: uma relação pautada pela mídia**. Relatório de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico emancipatória em pesquisa-ação no ensino de Graduação. Subsídios para a saúde?** Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

PIRES, Giovani De Lorenzi *et al.* **O “grupo de Santa Maria” de pesquisa em Educação Física e mídia: uma análise de sua produção.** In: Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte 3, 20 a 23 de setembro de 2006, Santa Maria. Anais eletrônicos.

MARIANO, Nilson. Tecnologia à espera de obras. **ZERO HORA.** Porto Alegre, 30 de junho de 2006, p.44 – 45.

5 BIBLIOGRAFIA

BETTI, Mauro. A janela de vidro. Campinas: Papirus, 1998.

BIANCHETTI, Lucídio. **Da chave de fenda ao Laptop - Tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação.** Petrópolis: Vozes, 2001.

PERIOTTO, Álvaro José. **Ambientes para a informática educacional.** In: Revista CESUMAR. Maringá, 1999.

Tecnologia de apresentação: data-show

Contato:

PAULA BIANCHI

Endereço - Rua: Servidão Leonor Queiroz Teixeira, número 65. Bairro Saco dos Limões. Florianópolis, SC, Brasil. CEP. 88045430. Telefones: (48) 37218615 (LaboMídia). (48) 99035350 (celular). E-mail: paulacbianchi@yahoo.com.br